

TERAPIA INTENSIVA E HUMANIZAÇÃO: DEMANDAS BIOÉTICAS E A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO.

Feldmann MP*¹,

Prieb, RG².

Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Rua Ramiro Barcelos, 2350 - Santa Cecília, Porto Alegre - RS. Telefone: 55 51 3359-800 psicologia@hcpa.ufrgs.br

RESUMO

Humanizar Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é um desafio por serem locais que prestam suporte avançado, onde predominam tecnologias duras. A Política Nacional de Humanização (PNH), do Ministério da Saúde, articula-se aos desafios bioéticos frequentes neste contexto, com os quais o psicólogo atua. **Objetivo:** Apresentar as interlocuções entre as intervenções da psicologia na UTI de um hospital escola de Porto Alegre, o processo de humanização da assistência na unidade e conflitos bioéticos originados neste contexto. **Metodologia:** As intervenções psicológicas na unidade dão-se através de atendimentos a pacientes e a familiares, participação nos rounds e em discussões de caso. **Resultados:** O psicólogo tem papel estratégico na humanização de uma UTI pois atua com tecnologias leve-duras e leves. Acolhimento e ambiência são duas das diretrizes da PNH trabalhadas com frequência nos atendimentos psicológicos. Questões bioéticas, em especial envolvendo conflitos de interesse no grau de investimento do tratamento também estão entre as demandas trabalhadas pela psicologia na unidade. Sabe-se que a PNH prioriza a autonomia do sujeito, entretanto em função destes conflitos bioéticos, que surgem a partir do momento que se propicia um espaço de escuta para a família, por vezes não se sustentam as escolhas do paciente.

Palavras-chave: Psicologia. Humanização da assistência. Bioética.

Área de Concentração: Psicologia.